

Minerva Log S.A.

CNPJ/MF nº 08.902.380/0001-61

Relatório da Administração

Srs. Acionistas: Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a Diretoria da Minerva Log S.A., tem a satisfação de submeter à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018 e 2017. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários. Belém-PA, 12 de março de 2019. *A Administração*

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Ativo		Notas 2018 2017		Passivo		Notas 2018 2017	
Ativo circulante				Patrimônio líquido			
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	2	Capital social	8	240	240
Impostos a recuperar	5	20	20	Prejuízos acumulados	-	(218)	(218)
Total do ativo circulante		20	22	Total do patrimônio líquido		22	22
Ativo não circulante				Total do passivo e patrimônio líquido		22	22
Partes relacionadas	9	2	-				
Total do ativo não circulante		2	-				
Total do ativo		22	22				

Demonstração dos Resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

Despesas operacionais		Notas 2018 2017	
Despesas administrativas e gerais	10	-	(42)
Resultado antes das receitas financeiras líquidas e impostos			(42)
Despesas financeiras	11	-	(1)
Receitas financeiras	11	-	1
Receita financeira líquida			-
Resultado antes dos impostos			(42)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	6	-	-
Prejuízo do exercício			(42)
Prejuízo líquido por ação			(0)

Demonstração dos Resultados Abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Prejuízo do exercício	-	(42)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	-	(42)

Demonstração dos Fluxos de Caixa - método indireto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	-	(42)
Variação nas contas de ativos e passivos		
Tributos a recuperar	-	(1)
Fluxo de caixa consumido nas atividades operacionais	-	(43)
Fluxo de caixa decorrente de atividade de financiamento		
Integralização do capital em dinheiro	-	10
Integralização do capital em dinheiro	(2)	-
Fluxo de caixa gerado (consumido nas) das atividades de financiamento	(2)	10
(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(2)	(33)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do período	2	-
No fim do período	-	2
(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	(2)	2

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016		230	(176)	54
Prejuízo do exercício	-	-	(42)	(42)
Integralização de capital	8	10	-	10
Saldos em 31 de dezembro de 2017		240	(218)	22
Lucro (prejuízo) do exercício	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		240	(218)	22

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

1. Informações gerais - A ("Companhia") tem como objetivo social o transporte marítimo de longo curso, cabotagem e fluvial de cargas em geral, com embarcações próprias ou alheias, operar terminais terrestres e portuários, incluindo navegação de apoio portuário, exercer atividades de armazenagem de mercadorias para terceiros, realização de serviços de logística e de administração de embarcação, prestar serviços de transporte rodoviário e ferroviário estadual e interestadual de cargas em geral, serviços de reparo naval, prestar serviços de despachante aduaneiro; e exercer atividades complementares, correlatas ou acessórias, inerentes às suas atividades, quando necessárias ou convenientes aos interesses sociais. Desde a sua constituição a Companhia encontra-se em fase pré-operacional, não existindo resultado com operações com terceiros. A Companhia tem sua sede social localizada em Belém-PA na Avenida Generalíssimo Deodoro de Mendonça, nº 412, Anexo I, Bairro Umarizal, CEP: 66055-240. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis - 2.1 Base de preparação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB. As demonstrações contábeis da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidênciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão. As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real (R\$), mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. **2.3. Aprovação das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Administração da Companhia no dia 12 de março de 2019. **3. Resumo das principais práticas contábeis - a) Apuração do resultado:** O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios e períodos. A receita é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devo-

luções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho. **Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia. **b) Imposto de renda e contribuição social:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **c) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **(i)** ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; **(ii)** passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos con-

tingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e **(iii)** obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos. **d) Demonstração dos fluxos de caixa:** A Empresa apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. De acordo com o método indireto, o fluxo de caixa líquido advindo das atividades operacionais é determinado ajustando o lucro líquido ou prejuízo quanto aos efeitos de: **i)** variações ocorridas no período nos estoques e nas contas operacionais a receber e a pagar; **ii)** itens que não afetam o caixa, tais como depreciação, provisões, tributos diferidos, ganhos e perdas cambiais não realizados e resultado de equivalência patrimonial, quando aplicável; e **iii)** todos os outros itens tratados como fluxos de caixa advindos das atividades de investimento e de financiamento. **e) Novas normas e interpretações efetivas e ainda não efetivas:** Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações entram em vigor para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2019, porém a Companhia realizou uma avaliação dos impactos potenciais destas normas e não identificou mudanças relevantes em relação às práticas atualmente utilizadas. **4. Caixa e equivalentes de caixa**

continua ...